

possa haver desculpas em hum Serviço de tanta importancia; conservem-nos Vm.^{ces} como lhes parecer, ao depois nam se queixem, q. eu certam.^{ta} hey de proceder contra quem o merecer.

Nam sem admiraçam minha leyo o q. Vm.^{ces} me dizem, de q. nam tinham noticia, de ç. Jozé Correya tinha o filho occulto, sendo desertor, q. como tal se reputa todo aquelle, q. chega a ser metido em leva p.^a ser soldado; porem como haviam Vm.^{ces} saber deste, se nam chegam a ver os infinitos naturaes dessa Villa, e outros m.^{tos} até do R.^o de Janr.^o, q. por ahi andam e Vm.^{ces} lhes dam azillo, tudo me hé prez.^{te}, e Vm.^{ces} devem persuadir-se q. S. Mag.^e não me mandou a este Governo a nenhúa outra couza mais do q. a Sugeitar os Povos absolutos; eu hey de observar as suas Reaes Ordens, e talvez Vm.^{ces} sintam sem remedio o q. agora com tanta liberdade estam executando. D.^s g.^e a Vm.^{ces} S. Paulo a 23 de Dezbr.^o de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // Snr. Juiz Prezid.^e, e mais Officiaes da Camara de Ubatuba //

P.^a a mesma Camera de Ubatuba.

Logo q. me foi prez.^{te} a falcid.^e, com q. se culpou a Jozé Nunes, ordenei ao Cap.^m Comand.^e da Villa de Santos, Fran.^{co} Ar.^a Barreto, o puzesse em sua liberdade para se recolher a sua caza, onde segundo os documentos, q. me apresentou se mostra hé hum dos poucos q. nesta Villa serve mmelhor a S. Mag.^e F. nenhúa culpa teria, se não aceitasse a carta particular p.^a a remie^rer por Parada, porq. esta só se estabeleceo p.^a as cartas do Real Serviço dos Snr.^s Generaes do Brazil; e q.^{do} algúas outras pessoas, como os Capitaens Mores, Officiaes de Auxiliares, e Justiça tem q. comunicar ao seu respectivo General deve ser por Proprio particular, pago á sua custa.

A Miguel de Christo, dey hum Desp.^o p.^a nam ser prezo, nem o devia de ser pelas segundas intençoens de Vm.^{ces}, que-



rendo satisfazer estas com a capa do Real Serviço, com q. Vm.^{ces} pertender cobrir-se, sem atenderem q. p.^a satisfazer a este, como estam obrigados, nam deviam negar-lhe a licença p.^a viajar com a sua lancha impedindo e demorando o commercio, como continuam a fazer, tendolhe a lancha embargada, prendendo-lhe o irmão, e ordenando Vm.^{ces} ao Cap.^m Antonio Luys Pereyra, o fizesse ao dito Mestre, com tanta jurisdicam p.^a o fazerem seu Alcayde, como elle teve em despachar ao d.^o Miguel de Christo: a vista do q. sou a dizer a Vm.^{ces}, q. logo sem perda de tempo desembaracem a referida lancha, soltem aos q. a este respeito estiverem prezos, e se contenham de mandar e cometer semelhantes diligencias aos Officiaes, em q. Vm.^{ces} nam tem jurisdicção, e persuadem-se q. assim como a Camera dessa Villa me dá mais q. fazer do q. toda esta Capitania, eu heyde corresponder-lhes igualm.^{te}, vendo o modo porq. a ponho na mais exacta obediencia. D.^s g.^e a Vm.^{ces} S. Paulo a 23 de Dezbr.^o de 1776 // Martim Lopes Lobo de Saldanha // Snr.^s Juiz Ordr.^o e mais Of.^{es} da Camera da Villa de Ubatuba.

P.^a a d.^a Camera

Serve esta de reposta a de Vm.^{ces} de 16 de Novbr.^o, em q. me participam o procedim.^{to} q. tiverão contra Manoel Jozé Madriz de Cea, de q. resultou depois das averiguaçoens q. a sua fantazia lhes sugerio prender ao d.^o Manoel Jozé; eu nam sei com q. jurisdicam Vm.^{ces} o fizeram, sendo elle hum dos Vereadores actuaes, e o crime q. cometeo em escreverme, podendo fazello sempre q. quizer, e tendo obrigação de o fazer de todas as dezordens, q. lhe constar; e como esta da sua captura nam hé pequena depois de estranhar m.^{to} seriam.^{te} a Vm.^{ces}, devo segurallos, de q. nada me hé tão sensível, como ver-me obrigado a castigar absolutas, e mostrar a Vm.^{ces} os limites, em que se devem conter, cuidando só em fazerem as suas obrigações e servirem como devem a El Rey N. Senhor.

